

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 17 | Edição 164 | Janeiro/2025

**SINDICATO RURAL FECHA O ANO
COM SALDO POSITIVO EM AÇÕES**

ASSEMBLEIA

LABORATÓRIO
FITOPATOLOGIA



SEJA UM
ASSOCIADO

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

Sindicato rural fecha o ano com saldo positivo em ações

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Mobilizadores do SENAR em Rio Verde são premiados pelo segundo ano consecutivo 8
- Assembleia orçamentária do SRRV celebra conquistas e reafirma compromissos 10
- Ferrugem asiática: laboratório já está em funcionamento 13
- Artigo: ano novo vida nova? Reflexões sobre saúde mental e metas de ano novo 15

AGRONEGÓCIO

- Artigo: Marco legal dos bioinsumos e a importância da lei 15.070 De 24 de dezembro de 2024 18

CURSOS

- Capacitação gratuita para qualificação profissional 20
- Família de produtores de leite aumenta produção de leite em 166% com ajuda do Senar Goiás 23

EQUOTERAPIA

- Equoterapia: a importância do trabalho multidisciplinar 27

CULINÁRIA

- Bisteca assada ao molho de mostarda 30



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruccei
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

Balanço de 2024

Nosso Sindicato Rural de Rio Verde, mais uma vez mostrou a força, trabalhamos duro para estar ao lado do produtor rural, defendendo direitos, buscando soluções e criando oportunidades para fortalecer o agro.

Estivemos na linha de frente em várias questões importantes: energia elétrica, segurança rural, estradas, queimadas e tributos. A Equoterapia Primeiro Sorriso bateu recordes, com 720 atendimentos mensais, e nossa equipe de mobilizadores capacitou mais de 6.500 pessoas em 500 treinamentos. Foi um ano histórico, fruto do esforço conjunto de produtores, parceiros e da nossa equipe.

Também investimos muito no Parque de Exposições, desde melhorias na estrutura elétrica até o asfalto e monitoramento por câmeras.

E claro, a Expo Rio Verde foi um sucesso, recebendo mais de 250 mil pessoas e movimentando toda a economia da cidade.

Tudo isso só é possível com o apoio de vocês, nossos associados. A força do Sindicato vem da união e do trabalho conjunto.

Vamos continuar nessa caminhada, porque sabemos que o agro é o motor do Brasil e tem um potencial enorme para crescer ainda mais.

Obrigado por fazerem parte disso. O ano mal começou e já estamos prontos para ser ainda mais atuantes nas causas do setor.

Um 2025 maravilhoso para todos nós!

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 17
EDIÇÃO 164
JANEIRO DE 2025

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

FOTOS

Maria Laura Melo
Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

FIEG INAUGURA ESCOLA SESI EM RIO VERDE

POR FABIANA SOMMER

Os diretores do Sindicato Rural Lúcio Silva Moraes e Augusto Martins, participaram no dia 12 de dezembro da inauguração da expansão da Escola Sesi Rio Verde, um salto enorme para o desenvolvimento da educação e qualificação profissional. Com essa ampliação, a unidade agora tem capacidade para atender mais de mil alunos, preparando

jovens com ensino de excelência voltado às exigências do mercado de trabalho.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) investiu aproximadamente R\$ 25 milhões. A nova estrutura, integrada ao Senai, possui 3.353 m², três laboratórios, 18 salas de aula e uma estrutura inovadora e modernizada para promover o desenvolvimento

da educação básica e profissionalizantes de todo o estado goiano.

A solenidade contou com as presenças do presidente da Fieg, Sandro Mabel, prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, a primeira-dama e secretária de Assistência Social, Lilian do Vale, o deputado estadual Lucas do Vale, o prefeito eleito Wellington Carrijo, além de entidades e empresários locais.



DIRETORIA PRESTIGIANDO A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SESI

SINDICATO RURAL PARTICIPA DE FORMATURA DE ELETRICISTA

FONTE: FABIANA SOMMER

Visando suprir a demanda por mão de obra qualificada, a Equatorial Goiás em parceria com o Sesi Senai de Rio Verde, formou mais uma turma de eletricitas. 23 novos profissionais se formaram no curso de Eletricista de Redes de Alta Tensão e saem qualificados para atender as demandas do

setor elétrico na região.

O evento contou com a participação do Superintendente da Equatorial Adailson Andrade, da diretora do Sesi Senat Tays Almeida, da diretora do Procon Ana Carolina Martins Vieira da Silva, do Presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca e do diretor Lúcio Moraes.



PRESIDENTE OLÁVIO TELES EM SOLENIDADE DE FORMATURA DE ELETRICISTAS

SENAR GOIÁS RECEBE PREMIAÇÃO NACIONAL

POR FAEG SENAR

O Sistema Faeg/Senar/Ifag se destacou em duas categorias no Prêmio ATeG 2024, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Nacional). A cerimônia foi realizada na sede do Sistema CNA/Senar, em Brasília em dezembro. Na categoria Bovinocultura de Leite, o técnico de campo do Senar

Goiás José Ricardo Alves e a produtora Karlla Ribeiro foram premiados pelo trabalho de referência na propriedade da família, em Cabeceiras, a 340km de Goiânia. Além do técnico e da produtora, o supervisor André Milharden do Senar Goiás foi reconhecido pela excelência na coordenação da as-

sistência técnica e gerencial.

O Prêmio ATeG 2024 segue critérios como adoção de boas práticas agropecuárias, desenvolvimento profissional do produtor e colaboradores, promoção da sucessão familiar, desempenho produtivo/gerencial e melhoria na qualidade de vida.



SENAR É PREMIADO NACIONALMENTE

MOBILIZADORES DO SENAR EM RIO VERDE SÃO PREMIADOS PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

■ Por Fabiana Sommer

Oportunidade de desenvolver novas habilidades, atualização sobre o mercado do agronegócio e conexão com as tendências, essas foram algumas das ações que fizeram, pelo Segundo Ano Consecutivo, com que os mobilizadores do Senar, no Sindicato Rural de Rio Verde, fossem premiados como OS MELHORES DO ESTADO.

Maxwell Gomes e Priscilla Guardiano atingiram nesse ano a marca de 6.500 pessoas qualificadas em 500 cursos realizados.

Feitos esses, que os leva-

ram a ganhar mais um troféu do Sistema Faeg/Senar/Ifag, entregue no dia 14 de dezembro, no Encontro Estadual Lideranças do Agro no Centro de Convenções da PUC em Goiânia, sob os olhares de mais de 2.500 pessoas atuantes do agro, incluindo o Governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela, a deputada Federal Marussa Boldrin, o presidente da Faeg José Mário Schreiner, o Superintendente do Senar Goiás Dirceu Borges, o Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde Olávio Teles Fonseca e o Coordenador Regional do Senar Renildo Teixeira.

Qualificar profissionalmente e inserir pessoas no mercado de trabalho, mudando vidas através do conhecimento são as metas dos nossos mobilizadores para 2025.

Parabéns por mais essa conquista!!!



EQUIPE DO SRRV PRESTIGIANDO A PREMIAÇÃO

ASSOCIADOS DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogãSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667

5% de desconto



64 99676-1375

15% de desconto



20% de desconto



10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

KI-karnes

20% de desconto
Em determinados serviços



10% de desconto



5% de desconto



15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marcel

(64) 3213-7007

Rua dezolito, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

25% de desconto
em fórmulas
manipuladas

15% de desconto
em produtos
industrializados
da marca Artesanal

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

20% de desconto



10% de desconto



SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

30% de desconto
nos exames

15% de desconto
no valor dos
aparelhos
auditivos

QUERO OUVIR
APARELHOS AUDITIVOS E CPAPS

30% de desconto

REINTEGRA
CONSULTORIA

5% de desconto

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

10% de desconto

ambifort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

5% de desconto

NOVA LUZ

MATERIAIS ELÉTRICOS DE ALTA E BAIXA TENSÃO EM GERAL E HIDRÁULICOS

ASSEMBLEIA ORÇAMENTÁRIA DO SRRV CELEBRA CONQUISTAS E REAFIRMA COMPROMISSOS

■ Por Maria Laura

O Sindicato Rural de Rio Verde encerrou 2024 com um evento especial que reuniu associados e familiares para a Assembleia Orçamentária e a tradicional festa de confraternização.

Realizado em um clima de celebração, o encontro foi uma oportunidade para compartilhar o trabalho desenvolvido pela instituição durante o ano e fortalecer os laços com os associados.

Durante a Assembleia, foram apresentadas as ações realizadas ao longo do ano, reforçando o compromisso do Sindicato Rural em atender às demandas dos produtores rurais. Entre os destaques, estão os atendimentos realizados pela equoterapia, que proporcionaram inclusão e qualidade de vida a centenas de famílias, e a oferta de cursos gratuitos, que capacitaram mais de 6.500 pessoas, contribuindo diretamente



para o fortalecimento do setor agrícola.

A diretoria da instituição reforçou o papel na defesa dos interesses da classe produtora, representando os produtores rurais em diversas frentes, desde questões locais até discussões em âmbito Estadual e Federal.

A confraternização foi cheia de animação e modão raiz, fazendo da noite memorável. Para o ano que se inicia, o Sindicato Rural de Rio Verde reafirma o compromisso de continuar representando e apoiando a classe produtora, trabalhando para o fortalecimento e desenvolvimento do agronegócio na região.





5º DIA DE CAMPO

Sementes Maná

CONVITE

Venha conhecer nossas novas cultivares de soja e o que há de melhor em genética na nossa região.

TERÇA-FEIRA

14.JAN

9 H - 2025

Fazenda Califórnia

ACESSO PELA BR 060, 75960-000, ACREÚNA-CO



Sementes
Maná



FERRUGEM ASIÁTICA: LABORATÓRIO JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

■ Por Fabiana Sommer

Os primeiros casos de Ferrugem Asiática na safra 2024/2025 já apareceram no país e para ajudar na luta contra a doença, o laboratório de fitopatologia, que monitora e diagnostica a

ferrugem asiática, uma parceria do Sindicato Rural de Rio Verde, Xescape Rural, Gapes e Universidade de Rio Verde, já está em pleno funcionamento para atender os produtores rurais.

O serviço é oferecido há 18 anos e é de extrema importância para a prevenção da doença, uma vez que Rio Verde possui histórico da

doença em safras anteriores e por ela ser extremamente agressiva, é fundamental que se tenha o cuidado de fazer o monitoramento, principalmente no início do desenvolvimento da soja, para



REABERTURA DO LABORATÓRIO PARA ANÁLISE E MONITORAMENTO DA FERRUGEM ASIÁTICA



PRODUTOR ENTREGANDO FOLHA DE SOJA PARA ANÁLISE DE FERRUGEM ASIÁTICA

que se possa ter o controle mais adequado e evitar prejuízos. **“Esse trabalho vem de encontro com as políticas de monitoramento da ferrugem, por isso ele repete todos os anos na época da safra, pois sabemos que a ferrugem continua sendo um desafio e o produtor não pode se acomodar”**, explica o engenheiro agrônomo e coordenador do laboratório Antônio Carlos Bernardes.

A ferrugem asiática da soja

é uma doença que representa um desafio constante para os produtores rurais pois a junção de condições climáticas específicas, como chuvas combinadas com altas temperaturas, permitem que os esporos do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, causador da doença, espalhem-se rapidamente, afetando grandes áreas de cultivo em um curto período e nesse sentido o laboratório reabre toda a safra justamente para auxiliar o produtor rural. **“Na safra 2022/2023 recebemos 1300 amostra, sendo 40 positivas, na safra 2023/2024 esse número reduziu, recebemos 750 amostras e duas deram positivo, mas esse ano as condições climáticas já estão propícias para a proliferação da doen-**

ça”, comenta o fitopatologista Estevam Costa.

O manejo da ferrugem depende da combinação de estratégias, incluindo o uso de cultivares resistentes, o monitoramento constante das lavouras e a aplicação preventiva de fungicidas. Estevam Costa, Mestre em Ciências Agrárias, reforça que a ferrugem precisa de apenas dois dias sob molhamento foliar e calor para proliferar **“A nossa região possui temperatura mais amena e retém o orvalho que a soja libera durante a noite, então esse orvalho pode favorecer o aparecimento da ferrugem”**.

O laboratório está à disposição de todos os produtores rurais da região. **“Nosso horário de funcionamento vai das 08:00 às 17:00 de segunda a sexta, é gratuito e qualquer produtor rural, independente de ser associado ou não pode utilizar o serviço”**, conclui o presidente Olávio Teles Fonseca.

Rohini

NÚCLEO VETERINÁRIO

☎ 64 99905-6499
 📍 rohininv
 🌐 rohini.com.br
 ✉ rohininv@rohini.com.br
 📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04, Parque das Laranjeiras, Rio Verde Goiás | CEP 75908-060

🕒 **PLANTÃO 24H**
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
 Segunda a Sexta
 08:00 às 18:00
 Sábado
 08:00 às 12:00

ARTIGO

ANO NOVO VIDA NOVA? REFLEXÕES SOBRE SAÚDE MENTAL E METAS DE ANO NOVO



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP09/113004 - @psijenniferguimaraes

O início de um novo ano sempre carrega consigo uma aura de renovação e mudança. É um período em que muitas pessoas estabelecem resoluções, criam listas de metas e revisitam sonhos antigos. Contudo, essa época também pode desencadear sentimentos complexos, que variam entre entusiasmo e ansiedade, esperança e melancolia. Como explicar esses estados emocionais tão característicos de janeiro?

O impacto do início do ano no humor

Janeiro é um mês de transição. Ele marca o fim das festividades de dezembro – um período de celebrações intensas, conexões familiares e uma certa pausa na rotina – e o retorno à realidade. Para muitas pessoas, isso significa voltar ao trabalho, lidar com responsabilidades e enfrentar as cobranças de metas pessoais e profissionais.

A tradição de fazer resoluções de Ano Novo pode tanto inspirar quanto gerar pressão. Estudos psicológicos mostram que o estabelecimento de metas irrealistas ou excessivamente ambiciosas frequentemente resulta em frustração,

o que pode impactar negativamente o humor e a autoestima. Além disso, o simbolismo de “*recomeçar*” pode trazer à tona um balanço sobre o ano que passou – e nem sempre essas reflexões são positivas.

Culturalmente, janeiro também é um mês carregado de expectativas. Existe uma pressão social implícita para que o novo ano comece com energia e produtividade. Aqueles que não conseguem se alinhar a essa “energia coletiva” podem se sentir desmotivados ou deslocados.

O Janeiro Branco e a importância da saúde mental

Neste contexto, o movimento “Janeiro Branco” ganha relevância ao propor uma reflexão coletiva sobre a importância da saúde mental. Criado para conscientizar as pessoas sobre a necessidade de cuidar das emoções, o Janeiro Branco incentiva o diálogo sobre temas como ansiedade, depressão e autoconhecimento. Este mês torna-se um convite para que cada indivíduo olhe para dentro de si, reconheça suas demandas emocionais e busque apoio quando necessário. Encarar o início do ano como um momento de cuidado consigo mesmo pode transformar essa época em uma experiência de maior equilíbrio e bem-estar.

Retorno às sessões

A análise pessoal é uma ferramenta poderosa para lidar com os desafios emocionais do início do ano. Ao explorar os desejos e medos que surgem nesse período, é possível identificar padrões inconscientes que influenciam comportamentos e escolhas.

Por exemplo, metas extremamente exigentes podem estar ligadas à necessidade

de aprovação ou à comparação com padrões externos. Reconhecer essas dinâmicas permite uma relação mais saudável com os próprios objetivos e limitações.

A psicanálise também incentiva a valorização do processo, em vez de focar apenas nos resultados. O início do ano pode ser encarado como uma experiência de autodescoberta, em que cada passo é significativo, independentemente de se atingir ou não uma meta específica.

Conclusão

O início do ano é um período rico em possibilidades, mas também desafiador do ponto de vista emocional. Compreender os sentimentos que emergem nesse momento à luz da psicanálise pode nos ajudar a entender melhor a origem das expectativas e cobranças. Ao compreender nossos desejos e limitações, abrimos espaço para um recomeço mais consciente e equilibrado. Afinal, o verdadeiro valor de um novo ano não está apenas nas metas que traçamos, mas na forma como nos relacionamos com nossas próprias questões individuais, as quais sempre impactam nossos relacionamentos interpessoais.

SINDICATO RURAL FECHA O ANO COM SALDO POSITIVO EM AÇÕES

■ Por Fabiana Sommer

2024 mostrou mais uma vez a importância de entidades de classe que trabalhem pelo setor e nesse contexto, o Sindicato Rural de Rio Verde foi destaque, realizando inúmeras ações para atender o produtor rural.

O Sindicato Rural de Rio Verde tem como papel principal defender os direitos dos produtores rurais e fomentar o desenvolvimento do setor, por este motivo, está sempre fortalecendo a luta em prol dos interesses de todos que fazem parte desse sistema. E nesse sentido é relevante apontar a importância da mesma. Qualquer setor de grande representatividade tem por trás uma entidade muito representativa. **“Só quem está à frente sabe como as entidades trabalham e se esforçam para um bem comum, por isso reforço o quão fundamental é a participação dos associados para o fortalecimento sindical, pois só assim conseguiremos ganhar cada vez mais respeito e representatividade”**, afirma o presidente Olávio Teles Fonseca.

Dentre as diversas atuações realizadas no ano de 2024, a entidade se manteve frente a questões importantes como problemas com energia elétrica, clima, segurança rural, queimadas, estradas e questões tributárias.

Destaque para a Comissão de Prevenção e Combate aos Incêndios, que em conjunto com a Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros e Trrs Petrorio, Masut, Décio e Sertão Petróleo, se manteve firme no propósito de ajudar no controle do fogo e na preservação ambiental. **“Finalizamos o ano com um balanço positivo, observamos que todo esse trabalho e a equipe que esteve envolvida, fizeram um trabalho exemplar. Tivemos momentos em que achamos que nossas ferramentas pareciam poucas, isso devido ao clima, pois ficamos seis meses sem chuvas, o problema existiu, mas o balanço é positivo pois se olharmos as áreas queimadas são insignificantes perto da quantidade de áreas que conseguimos preservar, pois todas as áreas que não foram queimadas, foram preservadas”**, explica o presidente da Comissão Vanderlei Secco.



REUNIÃO SOBRE DEMANDAS
DO AGRONEGÓCIO

A Equoterapia Primeiro Sorriso neste ano atingiu a marca de 720 atendimentos mensais e 180 praticantes assistidos. A parceria entre Sindicato Rural de Rio Verde, Prefeitura Municipal, Grupo Cereal e Rações Comigo tem reabilitado vidas de crianças, jovens, adultos e idosos através de atendimentos personalizados e com uma equipe de alta competência. A Equoterapia Primeiro Sorriso é referência para todo o estado.

Em tempos onde a falta de mão de obra qualificada é um desafio para o produtor rural, a equipe de mobilizadores de Rio Verde trabalhou na contramão e atingiu a marca recorde de 500 eventos realizados, capacitando mais de 6.500 pessoas. **“É um marco impressionante atingir um recorde histórico de treinamentos em um único ano, graças ao esforço conjunto de mais de 6.500 alunos, produtores, parceiros e ao apoio inestimável do SISTEMA FAEG/SENAR/SINDICATO RURAL DE RIO VERDE. Este feito não é apenas um testemunho do compromisso com a educação e o de-**

envolvimento profissional, mas também reflete a força da colaboração e da comunidade. Cada indivíduo que contribuiu para este sucesso tem um motivo para celebrar, pois juntos, alcançaram um objetivo grandioso que terá um impacto duradouro na indústria e na vida das pessoas envolvidas. Parabéns a todos pelo trabalho árduo e pela dedicação que tornaram possível essa conquista extraordinária", completa o mobilizador Max Gomes.

A diretoria também esteve ativa e participando de reuniões e eventos, fomentando o setor. Não faltaram reuniões com as equipes da Equatorial para as discussões sobre a falta de infraestrutura elétrica na zona rural e também as cobranças com relação a estradas e direcionamento das verbas do Fundeinfra. A segurança rural também esteve em pauta e o Sindicato Rural mais uma vez andou lado a lado com as autoridades policiais, destaque para a grande parceria com o Batalhão Rural participando das operações Cio da Terra e do programa de Georreferenciamento. A participa-



EXPEDIÇÃO SAFRA

ção em grandes eventos como a Tecnoshow, Expedição Safra e Jornada Tecnológica também fizeram parte do ano de 2024.

O Leilão do Sindicato Rural e Dêgo manteve uma taxa de comercialização de mais de 90% e se destacou no cenário. Tradicional nos aspectos cria, recria em engorda, foi a oportunidade para pecuaristas adquirirem animais de qualidade e expandirem os negócios. Com uma variedade de raças disponíveis, profissionalismo, seriedade e a comodidade do leilão também virtual, atraiu produtores e compradores. **“O nosso leilão é feito para vocês pecuaristas e nós estamos aqui para tornar os negócios cada vez mais eficientes”**, afirma Aderson Marques Peixoto.

O ano de 2024 também foi de muitos investimentos. Dentre eles a substituição de todo o sistema elétrico do Parque de Exposições, a pintura de todo parque uma parceria com Tintas Coral e Polícia Penal na mão-de-obra, a reforma da casa do caseiro do leilão, a troca do telhado da Casa do Produtor, além de monitoramento com câmeras de segurança poço artesiano e o asfalto que foi ampliado.

Com uma equipe treinada e especializada, os atendimentos veterinários, jurídico, do departamento pessoal, financeiro e de comunicação foram destaque.

E a Expo Rio Verde, que mais um ano mostrou a força Sindical, entregando a todos os visitantes um evento de qualidade. **“Somos o principal evento cultural de Goiás, recebemos um público de mais de 250 mil pessoas, geramos mais de 5.000 empregos diretos e indiretos, tivemos a participação de mais de 50 expositores e movimentamos todo o município, onde a taxa de ocupação da rede hoteleira ultrapassa os 70%, o fluxo de bares e restaurantes aumenta em 30%, sem esquecer que somos referência no país e fora dele também”**, explica o presidente Olávio Teles Fonseca.

Apesar da evolução, o agro, assim como vários setores da economia brasileira, tem desafios a serem enfrentados e o Sindicato Rural de Rio Verde se manterá firme no propósito de elevar o agro-negócio ao máximo patamar, pois, sabemos que o setor é o mais dinâmico do Brasil e que oferece oportunidades para o desenvolvimento do país, superando-se a cada ano por meio da exploração de estratégias benéficas para todos.



TECNOSHOW COMIGO



REUNIÃO SOBRE INFRAESTRUTURA RURAL



EQUIPE ATEG SENAR GO EM RIO VERDE

ARTIGO

MARCO LEGAL DOS BIOINSUMOS E A IMPORTÂNCIA DA LEI 15.070 DE 24 DE DEZEMBRO DE 2024



■ Por Antônio de las Cuevas, advogado especialista em Direito aplicado ao Agronegócio
antonio@aibesadvogados.com.br

É notória a expansão na utilização de bioinsumos na agricultura brasileira, estimulado pela crescente necessidade de adoção de práticas mais sustentáveis e diminuição de custos da produção agrícola.

De acordo com os pesquisadores da USP/CEPEA/ESALQ (Lisbinski, Ferraz e Burnquist), o mercado global de bioinsumos em 2023 foi avaliado entre US\$ 13 e 15 bilhões, abrangendo segmentos como controle biológico, inoculantes, bioestimulantes e solubilizadores. Com a expectativa de crescimento anual

de 13% a 14% até 2032, podendo atingir o valor de US\$ 45 bilhões, ou seja, triplicando o número atual.

Com um crescimento de 15% do mercado de bioinsumos do Brasil na safra 2023/2024, comparado com o período agrícola anterior, o que corresponde a R\$ 5 bilhões em vendas.

A CROP LIFE BRASIL apresentou um relatório em junho de 2024, apontando que a área tratada no Brasil com proteção de cultivos que abrange terras agrícolas onde são implementadas práticas para proteger as plantas contra pragas, doenças e outros fatores prejudiciais, tanto por meio de produtos químicos quanto biológicos, aumentou 15% na safra 2022/2023 em comparação com a anterior.

Nesse mesmo período, o uso de bioinsumos agrícolas cresceu mais de 35% dentro dessa área, atingindo 12% de participação total na sa-

fra 2022/2023. Dentre as principais culturas que utilizam bioinsumos, a soja se destaca, representando 55% do total, seguida pelo milho, com 27%, cana-de-açúcar, com 12%, e outras culturas como algodão, café, citros e hortifrúti (HF) que, juntas, somam 6%.

Do ranking de estados brasileiros que utiliza produtos biológicos agrícolas, Mato Grosso lidera com 33,4% do total nacional. Em seguida, estão Goiás/Distrito Federal, com 13%; São Paulo, com 9%; Paraná, com 7,9%; e Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com 7,8% cada. A taxa média

@trrpetrorio



Rapidez com qualidade, não importa a distância.

Diesel | Lubrificantes Distribuição e Abastecimento

de adoção de bioinsumos por área aumentou de 22% para 23% entre as safras 2022/2023 e 2023/2024, abrangendo todos os segmentos.

A utilização dos biofungicidas aumentou de 11% para 12%; bioinseticidas, de 19% para 21%; bionematicidas, de 24% para 25%; bioinoculantes, de 61% para 63%; e solubilizadores de nutrientes, de 3% para 4%. Dentre as culturas, destaca-se o uso de bionematicidas no algodão e soja; bioinseticidas na cana-de-açúcar e milho; biofungicidas na soja e no milho; além de bionematicidas e biofungicidas em hortifruti (HF).

Em que pese estar demonstrada a importância e a utilização dos bioinsumos da agricultura brasileira, esta ala do mercado agrícola se encontrava carente de uma regulamentação específica que trate as nuances regulatórias.

No dia 24/12/2024, após 3 anos de tramitação do PL 658/2021, o Presidente da República sancionou o projeto dando origem à lei 15.070/2024, que regulamentou a produção, comercialização e uso sustentável de bioinsumos no Brasil, um importante avanço para o mercado e principalmente para os produtores da biotecnologia “*on farm*”, permitindo a fabricação em suas propriedades para uso próprio, reduzindo custo e aumentando a eficiência produtiva.

A sanção da 15.070/24,

é algo a ser celebrado. Em decorrência da Lei 14.785/2023, conhecida como a “*Lei dos Agrotóxicos*”, a produção, comercialização, importação, exportação e utilização de bioinsumos “*on farm*” foi tratada com os mesmos critérios rigorosos para os agrotóxicos, exigindo registros e fixando o prazo até dezembro de 2024 para regularização, sob pena dos produtores rurais responderem por sanções e suspensão da fabricação para uso próprio.

Passamos para a breve análise de alguns pontos importantes da legislação.

(I) Conceito de Bioinsumos

Logo no seu capítulo II, a legislação traz importantes conceitos, devendo ser destacado o do bioinsumos (inciso II, artigo 2º), que para a legislação é considerado o “*produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, incluído o oriundo de processo biotecnológico, ou estruturalmente similar e funcionalmente idêntico ao de origem natural, destinado ao uso na produção, na proteção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários ou nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfira no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos, do solo e de substâncias derivadas e que interaja com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos*”.

(II) Registro

No capítulo III, artigos 3º ao 9º, trouxe os critérios para registro das biofábricas, importadores, exportadores e comerciantes dos bioinsumos ou inóculos, que ficará a cargo do órgão federal de defesa agropecuária (agro defesa).

O segundo ponto considerado de extrema importância no texto legislativo, foi a isenção de registro para a produção de bioinsumos para uso próprio pelo produtor rural, exigindo apenas o cadastramento simplificado perante a agro defesa, o que não será exigido para a unidade de produção em regime de agricultura familiar.

(III) Incentivo à produção de bioinsumos

Com o intuito de fomentar a pesquisa, produção e utilização dos bioinsumos para uso agrícola, pecuária, aquícola e florestal, o poder executivo poderá utilizar mecanismos financeiros, fiscais e tributários. A princípio, estes incentivos priorizarão as microempresas que produzam para fins comerciais, cooperativas agrícolas e a agricultura familiar.

A extensa legislação ainda traz alguns pontos que merecem atenção e leitura, como as sanções por descumprimento da legislação, critérios para comercialização e produção do bioinsumo. Importante ressaltar que após a sanção da lei, devemos aguardar a publicação de Instruções Normativas com todas as diretrizes pela defesa agropecuária (agro defesa).

Embora o Brasil já tenha iniciado a utilização de bioinsumos bem antes da lei sancionada, a existência de uma legislação específica significa um grande avanço e marco para formalização da base legal para o setor, auxiliando no crescimento do mercado biotecnológico.

Em meio a tantas decepções políticas e econômicas que o setor agrícola vem sofrendo, devemos alimentar a nossa esperança em todas as conquistas, independente da forma que ela venha. Que 2025 seja um ano abençoado a todos.

CAPACITAÇÃO GRATUITA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

■ Por Maria Laura

O início de um novo ano é sempre acompanhado por promessas: mudar de vida, investir dinheiro, dedicar mais tempo à família, cuidar da saúde e alavancar a carreira profissional. Mas, muitas vezes, esses planos acabam ficando para trás.

Para garantir que a promessa de alavancar a carreira profissional não seja esquecida, o Sindicato Rural de Rio Verde, em parceria com o Senar Goiás, oferece treinamentos gratuitos em diversas áreas do agronegócio. Esses cursos são uma oportunidade única de capacitação, ajudando a melhorar a colocação no mercado de trabalho e a ser destaque em um setor tão competitivo.

Os números falam por si: em 2024, foram realizados 503 treinamentos, que capacitaram mais de 6.500 mil pessoas. Cada participante teve acesso a conteúdos teóricos e práticos, ministrados por profissionais especializados, com o objetivo de preparar os participantes para o dia a dia do trabalho no agronegócio.

Os treinamentos são diversos e incluem gestão, tecnolo-

gia, manejo, segurança no trabalho, piscicultura, suinocultura, casqueamento e mais. Não importando se o interessado é produtor rural, trabalhador ou deseja entrar no setor, há sempre um curso que encaixa no perfil desejado. Além de abrir portas para novas oportunidades profissionais, os treinamentos também ajudam a promover um agronegócio mais eficiente, produtivo e competitivo. Ao investir em capacitação, você não apenas melhora sua carreira, mas também contribui para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da região.

Agro: trabalhadores recebem mais benefícios

O setor agropecuário não apenas se destaca na geração de empregos, mas também no pagamento de benefícios aos trabalhadores. Um levantamento realizado pela Alelo, especialista em benefícios corporativos, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), revelou que os trabalhadores da agropecuária são um dos que mais recebem benefícios corporativos em compa-

ração com outros setores.

De acordo com o estudo, os trabalhadores do setor receberam, em média, R\$ 392 em Vale-Alimentação (VA) e R\$ 602 em Vale-Refeição (VR), totalizando R\$ 995 em benefícios corporativos. Os dados reforçam a grandeza do agronegócio para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Como participar dos treinamentos?

As inscrições podem ser feitas com os mobilizadores do Senar Goiás no Sindicato Rural de Rio Verde ou pelo WhatsApp (64) 9286-9221.

O Sindicato Rural de Rio Verde e o Senar Goiás oferecem o suporte e o conhecimento necessário para capacitação. Inscreva-se.



CURSOS PARA PILOTAGEM DE DRONE DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVO AGRÍCOLA

ESCOLHER SEMENTES CERTIFICADAS É INVESTIR NA PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA DA SUA LAVOURA.

Veja os principais benefícios:



Protege a lavoura contra pragas, doenças e plantas daninhas;



Aumenta o potencial produtivo da lavoura;



Ganha em qualidade nos grãos;



Lucra mais;



Além disso, conhecendo a procedência da semente, o produtor sabe a quem recorrer caso precise de apoio técnico.

No fim das contas, investir em sementes certificadas gera confiança e resultados.

A lavoura agradece!



AGROSEM

ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES
DE SEMENTES E MUDAS



24 de janeiro | Dia Nacional do Aposentado

Sua cooperação

construiu

nosso presente.

**Continue contando com a gente
em cada capítulo da sua história.**



Conheça
mais sobre
o Sicoob
Unidades

 **SICOOB**
Unidades

FAMÍLIA DE PRODUTORES DE LEITE AUMENTA PRODUÇÃO DE LEITE EM 166% COM AJUDA DO SENAR GOIÁS

Geneci Almeida, de 72 anos, o genro e os netos são exemplos de gerações diferentes que acreditam no conhecimento e mostram que com a orientação certas e investimentos em boas práticas, é possível alcançar resultados extraordinários, mesmo em um setor tão competitivo

■ Por Revana Oliveira

Uma mulher que não conheceu outra forma de trabalho a não ser no campo. Foi com muita vontade de prosperar na vida que Geneci Almeida, ao se casar, não media esforços para progredir. Vieram três filhos e grandes desafios. Um deles o fim do casamento, ficando com três crianças para cuidar. **“Eu levantava de madrugada. Naquele tempo não tinha galpão, ordenha. O leite, na época de vacas nelores, era para fazer queijos e vender na cidade. Eu ordenhava as vacas, muitas vezes embaixo de chuva. Não era fácil, mas eu não tinha outra opção a não ser seguir em frente”**, relembra.

Geneci foi lutando, alguns anos se passaram e ela conseguiu aumentar a quantidade de gado, precisando então da ajuda de alguém para o manejo. Foi quando o Valteir, que já era conhecido como um

homem esforçado, foi trabalhar na fazenda. **“O ano era 1996, quando cheguei na propriedade. A produção era de 100 litros diários, tirados à mão. Na seca caía bastante. As condições eram bem difíceis”**, conta Valteir.

A dedicação do Valteir na propriedade chamou atenção da filha da dona Geneci, Vânia Almeida. Os dois se apaixonaram e casaram. Ele se tornou sócio da sogra. Os dois, empenhados no propósito de melhorar a qualidade do gado, a produção de leite, seguiram firmes com os objetivos. Até que chegaram a marca de 4000 litros de leite por mês. **“Foram mais de 20**

anos de luta até a gente melhorar dessa forma e as coisas só foram progredindo”, afirma a produtora.

Valteir e Vânia tiveram dois filhos, a Géssica e o Dionatan. Com o dinheiro do leite eles puderam estudar. Ela cursa veterinária e já ajuda com os animais da fazenda e ele estuda direito, mas é muito empenhado especialmente com a parte de genética, tanto que fez curso de inseminação artificial e realiza a técnica na propriedade. Apesar do empenho da família, todos acreditavam que era possível produzir mais nos 12 alqueires. Foi aí que souberam da Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás.

“Meu cunhado já era assistido pelo Edmar que é técnico de Campo do Senar Goiás. Aí procurei o Sindicato Rural e começamos com o trabalho na Fazenda. Fizemos piquetes, trabalhamos com o capim Brachia-



Dia de campo - público



Dirceu abertura dia de campo



Dia de campo final do evento

ria e plantamos também o Zuri, que é mais produtivo. No período das águas as vacas recebem ração na hora da ordenha e depois são mantidas a pasto. Essa mudança na alimentação trouxe muita economia e aumentou nossos lucros. Hoje em dois anos e meio de assistência nossa produção cresceu em 166%, de 4000 para 12 mil litros de leite. **Estamos muito animados**", comemora Valteir.

O técnico de Campo *Edmar Mesquita* relembra que quando chegou a Fazenda Tamanduá, em Israelândia, a 200 km de Goiânia, havia pouco volumoso e muitas bezerras em recreia. **"Foi realizado um rotacionado para acelerar o desenvolvimento de algumas novilhas e logo emprenhá-las. Em um ano e meio depois da primeira visita a produção já teve aumentos significativos. Com dois anos de ATeG, a produção cresceu cerca 166%. A próxima etapa é aumentar a quantida-**

de de transferência de embrião, realizar o plantio de milho para silagem, intensificar ainda mais as áreas de pastagens e fazer a mistura do concentrado na propriedade. Para quem deseja entrar na pecuária de leite, aconselho dedicação da família, busca por intensificar tanto as pastagens quanto a recria, realizar melhoramento genético do rebanho, tudo isso depois de um bom planejamento* e o que estamos vendo no caso de sucesso da dona Geneci e da família.", conta Edmar.

O gerente de ATeG, Guilherme Bizinoto, destaca que o Senar Goiás capacita os técnicos regularmente e eles estão preparados tecnicamente para a gestão e também das atividades produtivas. **"Hoje com a competitividade, as margens são mais apertadas, então no caso**

do produtor de leite, os técnicos ajudam tanto na parte técnica, balanceamento da dieta, nutrição, sanidade do rebanho, orientações da reprodução que é fundamental. Quanto mais vacas em lactação, mais produção e mais retorno. Nossos técnicos ajudam também nas questões de mercado, nas estratégias de compras, de insumos, orientando a diminuir o custo de produção e a aumentar a margem, sempre tomando as melhores decisões", detalha.



Estação dia de campo



Dona Geneci



Técnico Edmar e produtor Valdeci



Capim da fazenda após ATeG

Dia de Campo

Os interessados em receber o acompanhamento do Senar Goiás podem procurar um Sindicato Rural. Aqueles que desejam conhecer de perto uma propriedade caso de sucesso da ATeG devem participar dos Dias de Campo. O último foi realizado na Fazenda da Geneci, com a presença de mais de 400 pessoas.

“Nesse Dia de Campo, trouxemos o exemplo da produtora, a mãe, o filho e os netos. São três gerações estão envolvidas na pecuária de leite, acreditando na assistência técnica e implementando as soluções propostas pelo técnico. O público presente pôde conferir de perto as mudanças realizadas, como por exemplo na alimentação que é um dos itens de maior custo na pecuária de leite. Lá nós vimos na prática a estratégia da assistência técnica. A parceria entre o Senar e os produtores tem sido fundamental para o desenvolvimento da pecuária leiteira em Goiás. Casos como o da Fazenda Tamanduá são um reflexo de que, com a ajuda de técnicas de manejo adequado, nutrição e genética, podemos alcançar resultados significativos”, reforçou o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges.

No evento o público também participou de estações que trouxeram técnicas de reprodução e melhoramento genético: Como

produzir volumoso de baixo custo? Quanto custa o litro de leite produzido na sua fazenda? E além da apresentação dos resultados do Programa Senar Mais Leite na Fazenda Tamanduá, com o técnico de de Campo, Edmar Mesquita, foi feita ainda uma palestra sobre Panorama e perspectivas da cadeia leiteira em Goiás com a supervisora, de ATeG Mirianny Urzeda. Em 2025, o Senar Goiás prepara várias edições de diversas cadeias.

“Foi bom demais receber esse tanto de gente na nossa morada para ver o que conseguimos com muita dedicação e o apoio do Senar Goiás. Nós estamos muito felizes com todo esse resultado e desejamos que outros produtores também os tenham”, Conclui Geneci.

O Deusdete Florêncio Mendes, é um dos produtores que participou do Dia de Campo. *“É muito detalhinho que a gente vê e renova o conhecimento. Eu achei muito importante o que foi apresentado sobre a produção de volumoso, a estação sobre produção e o custo por litro de leite também ajudou bastante. A gente tem que ter conhecimento do custo pra ver o que realmente está sobrando. O Senar está de parabéns pelo trabalho que vem desempenhando e essas Dias de Campo devem acontecer em muitas regiões para ajudar o produtor”,* finaliza o pecuarista.

Aniversariantes do mês janeiro

ELMA LEO DE MACEDO 01/01
VALCIR JOSE SONALIO 02/01
FAUSTO RIBEIRO DA SILVA 02/01
LEONARDO VELOSO DO PRADO 02/01
EDGARD LEO MARTINS NETO 02/01
FLAVIA MINOTTO MONTANS 02/01
SEBASTIAO CARLOS VELOSO 03/01
CLAUDIO CESAR TEORO 03/01
EDILSON MORAES DE PAIVA 03/01
ALCEU TOTOLI 04/01
OMAR NAVES DA CUNHA 05/01
LUISMAR DE PAULA SOUZA 05/01
OSMAR ALVES DA SILVA 06/01
FERNANDO LUIZ REIS VIEIRA 06/01
JOSE GERALDO VIEIRA 07/01
ANDERSON LOPES BORGES 07/01
LEANDRO PIMENTA VIEIRA 08/01
PEDRO DIVINO PERES DE MORAES 09/01
HELENA MARIA DO PRADO 09/01
THAIS CAROLINA WOLFF BERTOTTI 10/01
EDILSON RODRIGUES FERREIRA 10/01
CLECIO BORBOREMA VIEIRA 10/01
LEANDRO GUIMARÃES DE CARVALHO 11/01
WANDERLEIA ROSA DO CARMO 11/01
LORENA GUIMARAES CABRAL 11/01
EVARISTO LIRA BARAUNA 12/01
WAGNER GUIMARAES NASCIMENTO JUNIOR 13/01
LAZARO ROBERTO CRUVINEL 14/01
JUSTINO JOAO CANALE 14/01
ANDRE CUNHA ROSA 14/01
ANTONIO LUIZ GAROFO 15/01
GERALDA RIBEIRO LEO 16/01

WILSON SELAYSIM BUENO 17/01
MAURICIO BERNARDO SCHOLTEN 19/01
IRENE LEO BARROS 19/01
VANDA RIZZIA RIBEIRO GUIMARÃES 20/01
RAFAEL PRADO DE CASTRO 20/01
FABIANA LEO DOS SANTOS 21/01
JOSE HELIOMAR FLEURY FERNANDES 23/01
NEANDER FERREIRA DE SOUZA 23/01
PAULO AUGUSTO FAGUNDES DE ANDRADE 24/01
ARENO EDUARDO MARTINS PARREIRA 24/01
WAGNEY GARCIA LEO 25/01
CLAUDIA BARBOSA DE MACEDO 25/01
MARILUCIA FONSECA ZAIDEN SOARES 26/01
LUCIO ALVES CARVALHO 26/01
JOSE DONIZETI BOLDRIN 27/01
CLARISSA RIBEIRO DE OLIVEIRA LEO 29/01
GERSE FONSECA SOBRINHO 29/01
RODRIGO RIBEIRO LEO 30/01
CAIRO ARANTES CARVALHO 31/01
NEUZA SOUZA MUNIZ 31/01

EQUOTERAPIA: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

■ Por Maria Laura

No Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, a integração de diferentes profissionais destaca-se como um pilar essencial para o sucesso da terapia. Cada membro da equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos praticantes, promovendo abordagem personalizada de acordo com as necessidades de cada praticante.

São realizados cerca de 720 atendimentos mensais, pela equipe de pedagogas, psicólogos, equitadores, fisioterapeutas e guia condutor.

O pedagogo contribui com atividades voltadas para o desenvolvimento da memória, atenção e concentra-



FISIOTERAPEUTA, JOZIVALDO GUIMARÃES O PRATICANTES MIGUEL GONÇALVES E O GUIA CONDUTOR GERALDO NETO



PSICÓLOGA ELAINE MARIA, PRATICANTE VICTOR GABRIEL E O GUIA CONDUTOR, JOSÉ AUGUSTO

Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



ção. Além disso, promove habilidades sociais e trabalha na educação emocional, incentivando o autocontrole e ajudando na expressão da criatividade dos praticantes.

As psicólogas da equipe estimulam a atenção, a empatia e o pensamento lógico, o que ajuda o praticante a entender melhor as emoções e a desenvolver a autonomia e habilidades de convivência social.

Já o equitador utiliza o cavalo como um mediador terapêutico, que melhora a coordenação motora, equilíbrio e a qualidade de vida dos praticantes.

Na equoterapia o papel do fisioterapeuta é usar o movimento tridimensional do cavalo para promover a reabilitação física. Este trabalho inclui atividades que estimulam o equilíbrio, a lateralidade e a coordenação motora, essenciais para o progresso terapêutico.

A atuação conjunta dos profissionais do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso não apenas promove a reabilitação física e emocional, mas também reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar. A colaboração entre as áreas de educação, saúde e equitação garante que cada praticante receba um atendimento completo e focado nas necessidades individuais.

O projeto social do Sindicato Rural de Rio Verde, Prefeitura de Rio Verde, Rações Comigo e Grupo Cereal, segue fazendo a diferença na vida dos praticantes e familiares.



PSICÓLOGAS ANDRÉA GIMENES E A PRATICANTE MARIA LUIZA



TERAPEUTA PEDAGOGA MA FABIANA KALIL BORGES E O PRATICANTE GUSTAVO SILVA

Feliz 2025

Boas festa,

Neste final de ano, a PLANALTO agradece pela parceria e deseja a você momentos de paz, alegria e amor ao lado de quem mais importa. Que 2025 traga grandes conquistas, realizações e muito sucesso para você e sua família.

Boas festas e um ano novo repleto de felicidades!



PLANALTO

35
ANOS

CASE IH



BISTECA ASSADA AO MOLHO MOSTARDA

Foto: www.youtube.com/shorts/ZBhcnb79XzE



INGREDIENTES

- 4 BISTECAS SUÍNAS
- 4 COLHER DE SOPA DE MOSTARDA AMARELA
- 1 COLHER DE SOPA DE MEL
- 3 DENTES DE ALHO PICADOS
- 1/4 DE XÍCARA DE AZEITE DE OLIVA
- SUCO DE 1 LIMÃO
- SAL E PIMENTA-DO-REINO A GOSTO
- ALECRIM FRESCO A GOSTO (OPCIONAL)

Modo de preparo:

Comece temperando as bistecas suínas com sal, pimenta-do-reino e o suco de limão. Deixe marinando por 30 minutos, para que a carne absorva bem os sabores.

Enquanto isso, prepare o molho de mostarda. Em uma tigela, misture a mostarda amarela, o mel, o alho picado e o azeite de oliva. Mexa bem até formar um molho homogêneo e reserve.

Pré-aqueça o forno a 200 °C. Coloque as bistecas suínas em uma assadeira untada com um pouco de azeite e espalhe uma parte do molho de mostarda sobre elas.

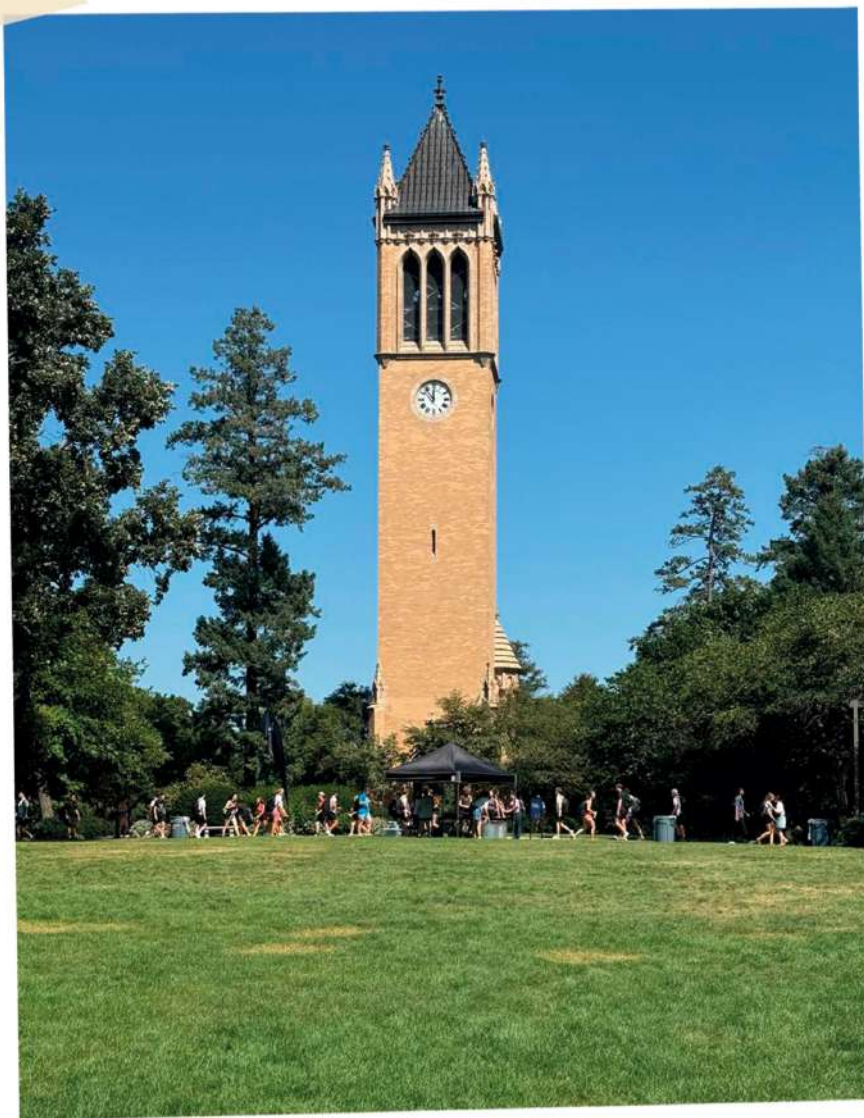
Agora, leve as bistecas ao forno por cerca de 30–35 minutos, virando-as na metade do tempo e pincelando mais molho para garantir que fiquem bem douradas e saborosas.

Após o tempo de forno, retire as bistecas suínas assadas e deixe-as descansar por alguns minutos antes de servir. Se quiser, decore com alecrim fresco para dar um toque especial ao prato.



FOTOGRAFIA

FOTO:
OLÁVIO TELES FONSECA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612